



Uma cidade, duas experiências: farmacêuticos fazem a diferença no SUS

CARACTERIZAÇÃO

Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, possui extensão territorial de 8.092,951 km². A população do município ultrapassa 850 mil habitantes (IBGE 2013), sendo 51% do sexo feminino. A maioria vive na zona urbana (98,66%).

Nos capítulos a seguir, estão relatados dois projetos de sucesso, que contaram com a atuação de farmacêuticos e contribuíram para mudar o atendimento e a percepção dos serviços de atenção à saúde na capital sul-mato-grossense.

Intitulado “Atenção Farmacêutica para os Pacientes Portadores de Hipertensão e Diabetes”, o

primeiro projeto consistiu na informatização dos registros de acompanhamento, por farmacêuticos, dos pacientes das unidades de atenção primária à saúde: UBS e UBSF.

O segundo é o relato de experiências inovadoras de interação ensino-trabalho no Caps II, localizado na Vila Margarida, realizadas entre 2007 e 2011. O envolvimento de estudantes da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em projetos no Caps II foi tão positivo, que levou a coordenação do curso de Farmácia da instituição a incluir a disciplina de saúde mental em sua matriz curricular, em 2012, com enfoque à Política Nacional de Saúde Mental e à atuação do farmacêutico em uma equipe multiprofissional de saúde mental.

Estruturação da rede de saúde

Os serviços de Atenção Primária da Rede Municipal de Saúde de Campo Grande (Remus) são organizados em quatro distritos sanitários (Norte, Sul, Leste e Oeste) e englobam 34 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF); 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS); uma Unidade de Farmácia Especializada; quatro Centros de Especialidades (Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas, Centro de Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias, Centro Ortopédico e Centro de Saúde do Homem); dois hospitais municipais (Hospital da Mulher e Hospital-Dia); nove unidades de saúde 24 horas, sendo seis Centros Regionais de Saúde e três Unidades de Pronto Atendimento (Upas); cinco Centros de Atenção Psicossocial (Caps) do tipo II (ambulatoriais) e um do tipo III (para atendimento emergencial).

Da lista de unidades de saúde especializadas fazem parte os Centros de Especialidades Municipal (CEM), Ortopédico (Cenort), de Atendimento à Mulher (Ceam), de Referência à Saúde do Homem (CRSH), de Especialidades Infantil (CEI), e de Doenças Infecto-Parasitárias (Cedip/SAE/HD); a Unidade Especializada de Reabilitação e Diagnóstico (Uerd); seis Centros de Atenção Psicossocial (Caps), sendo um Caps Infantil (Capsi), um Caps III, um Caps Álcool e Drogas, dois Caps II, e um Caps Pós-Trauma (CAPPT); dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEO III e CEO II) e ambulatorios especializados.

Em toda a rede municipal de saúde existem 74 farmácias. A cobertura das unidades de saúde por profissionais farmacêuticos, até dezembro de 2013, era de apenas 53%, apesar de o município ter 71 farmacêuticos vinculados à Coordenadoria de Assis-

tência Farmacêutica (CAF). Isso se explica devido à natureza do serviço realizado, pois há unidades de saúde com profissionais em funções e setores diferentes, tais como gerência, chefia ou coordenadoria. Em 2014, a Secretaria de Saúde contratou mais 18 profissionais, sem vínculo com a CAF, para atuarem nas unidades de saúde de Campo Grande.

Lista de medicamentos

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume) de Campo Grande foi elaborada com base na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e na Lista de Medicamentos Essenciais do Estado de Mato Grosso do Sul/Pactuação Estadual.

A Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (CAF) utiliza um sistema informatizado, no qual são lançadas as entradas e movimentações de medicamentos e insumos farmacêuticos no âmbito do Almo-xarifado Farmacêutico e nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos espalhadas pela cidade. Este sistema permite elaborar relatórios de consumo (ponto de ressuprimento, controle de validade, lote etc.), bem como acompanhar a movimentação de todo estoque da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (Sesau/MS).

O planejamento do setor ocorre anualmente e o quantitativo é baseado no consumo histórico dos itens, extraído do sistema informatizado para gestão de estoque.

No decorrer dos meses, a CAF acompanha o planejamento por meio de relatórios gerenciais e, se necessário, dispara novas aquisições, com uma margem de segurança sobre a série histórica de consumo e estoque adequado, conforme recomendações oficiais.

